



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2021

DISPÕE SOBRE A HOMENAGEM EM FORMA DE SALVA DE PRATA EM COMEMORAÇÃO AOS CINQUENTA ANOS DO PROGRAMA DE ESTUDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE - PEPG-EHPS, DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO- PUC-SP

"Dispõe sobre a homenagem em forma de Salva de Prata em comemoração aos cinquenta anos do Programa de Estudos e Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade (PEPG-EHPS), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica concedida a Salva de Prata à Programa de Estudos e Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade (PEPG-EHPS), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUC-SP., em virtude de seu aniversário de 50 (cinquenta) anos.

Art. 2º - A entrega da referida Salva de Prata será feita em Sessão Solene convocada especialmente para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias para este fim destinadas.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
JUSTIFICATIVA

O Programa de Estudos Pós - Graduados em Educação: História, Política, Sociedade (PEPG – EHPS) foi criado em 1971, sob a denominação de PEPG em Filosofia da Educação, em nível de mestrado, no movimento de reorganização da PUC/SP que, no bojo das reformas estruturais determinadas pelo regime militar, ousou elaborar reestruturação que pudesse responder muito mais à democratização das relações internas e à qualificação de seu corpo docente, dando continuidade à sua tradição de autonomia e compromisso social do que aos desígnios a ditadura.

No ano de 1977, o Programa criou o primeiro doutorado em Educação brasileiro, que tem formado um enorme conjunto de pesquisadores e professores do ensino superior que se estende por praticamente todo o País. Em 1982, o Programa sofreu sua primeira reestruturação, pois inicialmente possuía somente uma área de concentração - Filosofia da Educação e, a partir deste ano, passou a contar com duas áreas: Filosofia da Educação e Educação Escolar Brasileira.

Ao final dos anos de 1980, nova reorganização foi encetada, voltando a ter apenas uma área de concentração – História e Filosofia da Educação, confirmando a sua vocação para os estudos e pesquisas na área de História da Educação. Apesar da manutenção da Filosofia da Educação como parte de sua área de concentração dela foi se distanciando como campo cognitivo.

A partir de 1992, o Programa iniciou processo de reorganização para, de um lado, adequar-se à nova sistemática do então Setor de Pós-Graduação e, de outro, devido ao afastamento de um conjunto significativo de professores, a então coordenadora, Profª Draª Mirian Jorge Warde, assumiu o desafio de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

garantir a sua continuidade, por meio de reestruturação que permitisse a incorporação de novos quadros.

Na medida em que todos os professores do Programa com formação em Filosofia, originariamente responsáveis pela criação desta área de concentração e pelos estudos de corte filosófico haviam se afastado do Programa ou estavam se afastando, o Colegiado do Programa, considerando que no próprio Programa preponderava a perspectiva segundo a qual a Filosofia da Educação a ser desenvolvida importava mais como atitude do que como corpus de conhecimento, deliberou pela criação, em 1997, de duas áreas de concentração, mantendo a tradição do programa de firmar como tal campos de conhecimento e não uma área temática e que persistem até hoje, quais sejam: História da Educação e Educação e Ciências Sociais.

A mudança do nome do Programa – Educação: História, Política, Sociedade se deu na perspectiva de que ele deveria expressar as inserções objetivas nas quais aprendemos a Educação como objeto de nossas indagações: na história, nas relações políticas e nas relações sociais.

Naquela oportunidade, foram criadas duas linhas de pesquisa – Impressos, Intelectuais e Instituições Educacionais e Organização e Políticas Educacionais – que se desdobravam em quatro Núcleos de Estudos e Pesquisas: Educação e Qualificação Profissional; Educação, Sociedade Civil e Estado; Historiografia e História da Educação; e Instituição Escolar e Prática Pedagógica.

Após um pequeno período de vigência, a prática nos mostrou que tanto as áreas de concentração quanto os núcleos de pesquisa, ao invés de contribuírem para uma efetiva integração entre os trabalhos dos professores e alunos que os compunham, serviram muito mais para certo confinamento dos estudos, razão pela qual, em 2000, o Colegiado do Programa decidiu por organização em que a área de concentração em História e Historiografia da



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Educação se desdobrou na linha de pesquisa Escola e Cultura: história e historiografia da educação e a área de concentração em Educação e Ciências Sociais, na linha Escola e cultura: perspectivas das ciências sociais.

Cabe ressaltar que, naquele momento, o Programa optou por estabelecer o eixo temático "Escola e Cultura" que, embora não constituísse parte integrante da estrutura acadêmica do programa, serviu de substrato a todas as suas atividades acadêmicas, incluindo as atividades curriculares e a investigação. Em 2008, a aprovação do novo Estatuto e Regimento Geral da Universidade exigiu a reelaboração do Regulamento Geral da Pós-Graduação (que entrou em vigor somente em 2013) e a consequente adequação do Regulamento do Programa às novas normas estatutárias e regimentais.

Nesse momento, o Colegiado do Programa houve por bem não se prender somente a essa adequação, mas efetivou análise de toda a organização vigente a fim de responder a necessidades emergentes, decorrentes da trajetória cumprida desde o ano de 2000.

Portanto, em 2015, com o novo Regulamento Geral da Pós-Graduação, foram mantidas as nossas áreas de concentração, que se desdobraram em quatro Linhas de Pesquisa: Processos de escolarização, desigualdades sociais e diversidade; Teoria crítica da sociedade e formação; Educação brasileira: produção, circulação e apropriação cultural; e Instituição escolar: organização, práticas pedagógicas e formação de educadores.

No entanto, ficou decidida a manutenção do Eixo Temático Escola e cultura, que reflete a perspectiva teórica do Programa, na medida em que se considera a escola como instituição da modernidade, parte integrante e fundamental da consolidação do projeto da sociedade burguesa urbano-industrial, com função de formar e conformar os sujeitos individuais e coletivos aos padrões de racionalização e burocratização. Nesse sentido, a escola confere legitimidade



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

aos saberes que transmite, singulariza o público a que se destina, selecionando e classificando os seus demandantes potenciais, Na medida em que a escola mantém relações com outras instituições e organizações sociais - que se alteram no tempo e no espaço, por meio de práticas que respondem a situações sociais específicas e diversificadas - toma distintas feições em tempos e lugares diferentes, com tensões e complementaridades que trava com tais instituições e organizações que também socializam e educam. Dentro desta óptica, a escola remete à cultura, entendida como o conjunto das práticas e instituições sociais que constituem os sujeitos e lhes conferem identidade, estabelecendo limites e possibilidades (materiais) às próprias práticas e instituições sociais, envolvendo-as em sistema de significações, em que dada ordem social é representada, comunicada e reproduzida e pautas de conduta são estabelecidas.

Diante disso, pretende-se homenagear o Programa de Estudos e Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade (PEPG-EHPS), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUC-SP com a honraria de Salva de Prata, reconhecendo sua trajetória e importância para educação nacional e internacional.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 24/2021

Autores

Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) em 10/06/2021
Ver. ALFREDINHO (PT) em 10/06/2021
Ver. JAIR TATTO (PT) em 10/06/2021
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 10/06/2021
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 11/06/2021
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 15/06/2021
Ver. ANTONIO DONATO (PT) em 22/06/2021
Ver. JULIANA CARDOSO (PT) em 23/06/2021

Apoiadores

Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 10/06/2021
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 10/06/2021
Ver. ERIKA HILTON (PSOL) em 10/06/2021
Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 10/06/2021
Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) em 10/06/2021
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 10/06/2021
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 11/06/2021
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 11/06/2021
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 11/06/2021
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 14/06/2021
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 14/06/2021
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 14/06/2021
Ver. MARLON LUZ (MDB) em 14/06/2021
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 15/06/2021
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 15/06/2021
Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 15/06/2021
Ver. EDIR SALES (PSD) em 15/06/2021
Ver. RUTE COSTA (PL) em 16/06/2021
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 16/06/2021
Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 17/06/2021
Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 22/06/2021
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 22/06/2021
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 22/06/2021
Ver. CARLOS BEZERRA JR. (PSD) em 22/06/2021
Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 22/06/2021
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 23/06/2021
Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 23/06/2021
Ver. ISAC FELIX (PL) em 24/06/2021
Ver. FELIPE BECARI (UNIÃO) em 28/06/2021